

Restauração Ecológica por Enriquecimento de Sub-Bosque na Serra do Itaqui (SP): evidências de recuperação do ecossistema assistida

Sandro Paulino de Faria; Diego G. Cavalheri; Lucas Cavicchioli; Luciana O. Cezarino

A Mata Atlântica é um dos principais *hotspots* de biodiversidade do planeta, caracterizada por alta diversidade biológica e elevado grau de endemismo, ao mesmo tempo em que sofre intensa forte pressão antrópica e de fragmentação pela proximidade a áreas altamente povoadas no sudeste brasileiro. Em territórios sob proteção legal, como a Serra do Itaqui (Itapevi-SP), projetos de compensação ambiental tornam-se instrumentos estratégicos para mitigar os impactos decorrentes da supressão de vegetação nativa. Este trabalho apresenta os resultados de uma iniciativa de restauração ecológica com foco no enriquecimento de sub-bosque, realizada em 2,8 hectares entre os dias 18 e 26 de setembro de 2024. Foram implantadas 3.654 mudas de 99 espécies nativas, priorizando-se espécies com importância ecológica, inclusive ameaçadas e frutíferas com dispersão zoocórica. As ações contemplaram análise de solo, adubação específica, controle de formigas cortadeiras, replantio e monitoramento semestral. Após seis meses, foi registrado um índice de mortalidade de 8,8%, dentro dos padrões considerados satisfatórios. A técnica aplicada favoreceu a heterogeneidade florística, ampliou a disponibilidade de recursos tróficos para a fauna e contribuiu para a recuperação funcional do ecossistema. Os resultados evidenciam o potencial da restauração assistida como ferramenta eficaz de governança ambiental e promoção da resiliência da biodiversidade em contextos de elevada sensibilidade ecológica.

Palavras-chave: Mata Atlântica; Restauração Ecológica; Enriquecimento de Sub-bosque; Compensação Ambiental; Biodiversidade.